

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

| | |
|-----------------|---|
| SECÇÃO 1 | IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA EMPRESA/SOCIEDADE |
|-----------------|---|

1.1 Identificação de Produto : Fluido de Travões SCT DOT-4

1.2 Utilização identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

O SCT DOT-4 é recomendado para sistemas de freio hidráulico e embreagens usando o fluido sintético das especificações mencionadas.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança UAB “SCT Lubricants”

Morada: Šilutės pl. 119, 5800 Klaipėda, Lithuania

Telephone: +370 46 340345

E-mail: klaipeda@sct.lt

Fax: (37046) 341891

1.4 Número de telefone de emergência: Morada: Šiltnamiu 29, LT-2043 Vilnius, telephone + 8-5236 20 52 ou +370 687 53378 (24h)

| | |
|-----------------|----------------------------------|
| SECÇÃO 2 | IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS |
|-----------------|----------------------------------|

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (EC) 1272/2008

| Classe Perigo | Categoria Perigo | Declaração de Perigo |
|---------------|------------------|------------------------------------|
| Irrit. Ocular | 2 | H319-Causa séria irritação à visão |

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo de acordo com o Regulamento (EC) 1272/2008

Rótulo de acordo com o Regulamento (EC) 1272/2008



H319-Causa irritação ocular grave

P101- Se for necessário um conselho médico, tenha o recipiente ou o rótulo do produto à mão.

P102- Manter fora do alcance das crianças

P280- Use proteção para os olhos

P337 + P313- se a irritação ocular persistir: Obter médico / atenção

P501

2.3 Outros Perigos

| | |
|----------------------|---|
| Saúde Humana | Efeito de irritação |
| Sistema respiratório | Ligeiramente irritante para as vias respiratórias superiores. Não causa intoxicação aguda quando inalada. |
| Sistema digestivo | Irritante para o sistema digestivo |

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

| | |
|-----------------------|---|
| Contacto com os olhos | Ligeiramente irritante para a membrana mucosa |
| Contacto com a pele | Ligeiramente irritante para a pele |

A mistura não contém nenhuma substância vPvB (vPvB = muito persistente, muito bioacumulativo) ou não está incluído dentro da regulamentação nº XIII (EC) 1907/2006.

A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bio-acumulativa, tóxica) ou não está incluído dentro da regulamentação nº XIII (EC) 1907/2006.

SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias

Não Aplicáveis

3.2 Misturas

Ingredientes Perigosos:

| EB Nr. | CAS Nr. | Número Reg. | Nome | Conteúdo% | Classificação de acordo com o Regulamento (EC) 1272/2008 (CLP) |
|-----------|----------|-----------------------|-----------------|-----------|--|
| 310-287-7 | 111-76-2 | 01-2119491299-23 | 2-Butoxyethanol | 30-50% | Irrit. Ocular 2, H319 |
| 203-872-2 | 111-46-6 | 05-2114135927-41-0000 | Dietilenoglicol | 1-5 % | Tox. Aguda 4, H302 |

Para o texto das frases H e códigos de classificação (GHS / CLP), consulte a Secção 16.

4. SECÇÃO 4 PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição dos primeiros socorros

Inalação

Em caso de acidente por inalação, remova a vítima para o ar fresco, assegure-se de que a respiração da vítima e procure aconselhamento médico imediatamente.

Contacto com a pele

Caso o contato com a pele lave com muita água e sabão. Retire a roupa contaminada. Em caso de efeito irritante, procure um conselho médico.

Contacto com os olhos

Em caso de contato com os olhos, enxaguar na lista 20 minutos com a pálpebra aberta. Imediatamente procure orientação para o oftalmologista.

Ingestão

NÃO PROVOCAR VÓMITO. Consulte imediatamente um médico.

Enxágue imediatamente a boca. Lavar o estômago com água morna ou 2% de solução de bicarbonato de sódio, lavar intestino. Pegue o carvão ativado e o purgante da vítima.

4.2 Sintomas e efeitos mais importante, tanto agudos como retardados

Ver Secção 11

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Nota para médico: trate sintomaticamente

SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Líquido inflamável. Em gases inflamáveis perigosos formados por fogo: monóxido de carbono e outros.

5.1 Meios de extinção

Água, vapor de água, gases inertes, espuma, dióxido de carbono, pó, ácido carbônico e fogo em pó extintores, areia.

5.2 Perigos especiais decorrente da substância ou mistura

Consultar secção 10 para mais informações.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Recomenda usar aparelho respiratório autónomo. A água pode causar salpicaduras. Respirador, especial roupas.

SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Use equipamento de protecção pessoal, protetor vestido. Evite o contato direto com os olhos e a pele. Não faça respirar o vapor. Não fume.

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a contaminação do solo e da água. No caso de o produto entrar no meio ambiente e na água informe imediatamente o serviço local de emergência e SEC do que aconteceu.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Localize o vazamento de fluido e utilize-o adequadamente. Absorva-o com a ajuda de sorventes (areia, terra, universal solução adesiva). Em caso de menor vazamento de fluido derramado, transfira-o por meio de meios mecânicos para o recipiente hermético com um rótulo apropriado para maior regeneração ou utilização. Em caso de considerável As fugas impedem a propagação do produto, criando barreiras de areia, terra, solução adesiva universal. Limpar área de derramamento com muita água.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar secções 8 e 13 para mais informações.

Ações em caso de danos na embalagem (cobertura). Elimine vazamento, se não for perigoso bombear o conteúdo sobre um recipiente intacto seguindo medidas preventivas. Chamar serviço de incêndio para o local de acidente. Dentro caso de poluição de esgoto informar SEC.

SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Mantenha os princípios básicos de higiene industrial. Use de acordo com a prática de gestão. Assegurar boa ventilação.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidade

Mantenha a embalagem do produtor. Mantenha os recipientes hermeticamente fechados em uma área seca e bem ventilada. Guarda longe da umidade. A temperatura de armazenamento não deve exceder 40 ° C.

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4

Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

7.3 Data de expiração

36 montagens.

7.4 Utilizações finais específicas

Consultar secção 1.2.



SECÇÃO 8 | CONTROLO DE EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Limite de exposição no local de trabalho (WEL) do teor total de solvente hidrocarboneto da mistura (método RCP de acordo com EH23: 2011)

| Nome Químico | Dietilenoglicol | Conteúdo %: 1-5% |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------|
| WEL-TWA: 23 ppm (101mg/m3) | WEL-STEL: 10 mg/m3 (ACGIH) | |
| BMGV: --- | | Outra Informação: |

WEL-TWA = Limite de exposição em área de trabalho - longo termo limite de exposição (8-horas TWA (= média tempo medido) período referente) EH40. AGW = "Arbeitsplatzgrenzwert" (limite de valor em workplace, Germany). | WEL-STEL = Limite de exposição em A.T. - curto-termo limite exposição (15-minutos período referente). | BMGV = Guia de valor biológico monitorizado EH40. BGW = "Biologischer Grenzwert" (valor limite biológico, Germany) | Outros: Sen = Capaz de causar asma ocupacional. Sk = Pode ser absorvido pela pele. Carc = Capaz de causar câncer e / ou danos genéticos hereditários.

** = O limite de exposição para esta substância é revogado através da TRGS 900 (Germany) em Janeiro de 2016 com o objetivo de revisão.

| Dietilenoglicol | | | | | |
|----------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|------------|
| Área de Aplicação | Rota de Exposição / Compartimento ambiental | Efeito na Saúde | Descrição | Valor | Unidade |
| Trabalhadores / empregados | Humano - inalação | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 1900 | mg/m3 |
| Trabalhadores / empregados | Humano - inalação | Longo prazo, efeitos | DNEL | 950 | mg/m3 |
| Trabalhadores / empregados | Humano - dermal | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 343 | mg/kg bw/d |
| Consumidor | Humano - inalação | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 950 | mg/m3 |
| Consumidor | Humano - dermal | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 950 | mg/m3 |
| Consumidor | Humano - inalação | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 114 | mg/m3 |
| Consumidor | Humano - oral | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 87 | mg/kg |
| Consumidor | Humano - dermal | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 206 | mg/kg bw/d |

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

| | | | | | |
|--|--|--|------|------|------------------|
| | Meio ambiente – água fresca | | PNEC | 0,96 | mg/l |
| | Meio ambiente - marinho | | PNEC | 0,79 | mg/l |
| | Meio ambiente – água, lançamento (intermitente) esporádico | | PNEC | 2,75 | mg/l |
| | Meio ambiente – tratamento de esgoto plantar | | PNEC | 580 | mg/l |
| | Meio ambiente – sedimento, água fresca | | PNEC | 3,6 | mg/kg dry weight |
| | Meio ambiente - solo | | PNEC | 0,63 | mg/kg dry weight |
| | Meio ambiente – oral (alimentação animal) | | PNEC | 0,72 | mg/kg feed |
| | Meio ambiente – sedimento, marinho | | PNEC | 2,9 | mg/kg dry weight |

| 2-Butoxyethanol | | | | | |
|----------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|------------|
| Área de Aplicação | Rota de Exposição / Compartimento ambiental | Efeito na Saúde | Descrição | Valor | Unidade |
| Trabalhadores / empregados | Humano - inalação | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 1900 | mg/m3 |
| Trabalhadores / empregados | Humano - inalação | Longo prazo, efeitos | DNEL | 950 | mg/m3 |
| Trabalhadores / empregados | Humano - dermal | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 343 | mg/kg bw/d |
| Consumidor | Humano - inalação | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 950 | mg/m3 |
| Consumidor | Humano - dermal | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 950 | mg/m3 |
| Consumidor | Humano - inalação | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 114 | mg/m3 |
| Consumidor | Humano - oral | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 87 | mg/kg |
| Consumidor | Humano - dermal | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 206 | mg/kg bw/d |
| | Meio ambiente – água fresca | | PNEC | 0,96 | mg/l |

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

| | | | | | |
|--|--|--|------|------|------------------|
| | Meio ambiente - marinho | | PNEC | 0,79 | mg/l |
| | Meio ambiente – água, lançamento (intermitente) esporádico | | PNEC | 2,75 | mg/l |
| | Meio ambiente – tratamento de esgoto plantar | | PNEC | 580 | mg/l |
| | Meio ambiente – sedimento, água fresca | | PNEC | 3,6 | mg/kg dry weight |
| | Meio ambiente - solo | | PNEC | 0,63 | mg/kg dry |
| | Meio ambiente – oral (alimentação animal) | | PNEC | 0,72 | mg/kg feed |
| | Meio ambiente – sedimento, marinho | | PNEC | 2,9 | mg/kg dry weight |

| Dietilenoglicol | | | | | |
|----------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|---------------|
| Área de Aplicação | Rota de Exposição / Compartimento ambiental | Efeito na Saúde | Descrição | Valor | Unidade |
| Trabalhadores / empregados | Humano - dermal | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 8,33 | mg/kg bw/da |
| Trabalhadores / empregados | Humano - inalação | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 12,25 | mg/m3 |
| Trabalhadores / empregados | Humano - dermal | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 8,33 | mg/kg bw/da y |
| Trabalhadores / empregados | Humano - inalação | Longo prazo, efeitos sistemáticos | DNEL | 12,25 | mg/m3 |
| Consumidor | Humano - dermal | Curto prazo, efeitos locais | DNEL | 3,57 | mg/kg bw/da y |

8.2 Controlo de exposição

8.2.1 Precauções técnicas

Garantir boa ventilação. Isto pode ser conseguido por aspiração local ou extração geral de ar. Se isso for insuficiente para manter a concentração sob os valores WEL or AGW, deve ser usada proteção respiratória adequada. Aplica-se somente se os valores máximos de exposição permitidos forem listados aqui.

8.2.2 Proteção individual, incluindo vestuário de protecção

As medidas gerais de higiene para o manuseio de produtos químicos são aplicáveis. Lave as mãos antes das pausas e no final do trabalho

FICHA DE SEGURANÇA



SCT DOT-4

Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

Manter longe de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

Remova a roupa contaminada e o equipamento de proteção antes de entrar nas áreas em que os alimentos são consumidos.

Proteção de cara/olhos:

Óculos de proteção ajustáveis com proteção lateral (EN 166).

Proteção da pele/mãos:

Luvas de proteção resistentes a solventes(EN 374).

Se aplicável Luvas de nitrilo protetoras (EN 374)

Mínimo de grossura da camada em mm: 0,4

Tempo de Permeação (tempo de penetração) em minutos: 480

Creme protector para as mãos é recomendado.

Os tempos de avanço determinados de acordo com EN 374 Part III

não foram obtidos em condições práticas. O tempo máximo de uso recomendado é 50% de tempo de avanço.

Proteção da pele - Outros:

Vestuário de trabalho protetor (e.g. sapatos de segurança EN ISO 20345,

vestuário de trabalho de proteção de manga comprida)

Proteção de respiração: Normalmente não é necessário.

Se OES ou MEL é excedido.

Filter A2 P2 (EN 14387), código cor castanho, branco

Observe as limitações de tempo de uso para equipamentos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:

Se aplicável, estas são incluídas nas medidas de proteção individuais (proteção do olho / rosto, proteção da pele, proteção respiratória).

Informações adicionais sobre proteção das mãos - Não foram realizados testes.

No caso de misturas, a seleção foi feita de acordo com o conhecimento disponível e as informações sobre os conteúdos. Seleção de materiais derivados das indicações do fabricante das luvas.

A seleção final do material das luvas deve ser feita levando em consideração os tempos de avanço, as taxas de permeação e a degradação. A seleção de uma luva adequada depende não apenas do material, mas também de outras características de qualidade e varia de fabricante para fabricante.

No caso das misturas, a resistência dos materiais das luvas não pode ser prevista e, portanto, deve ser testada antes da utilização.

O tempo de ruptura exato do material da luva pode ser solicitado pelo fabricante da luva de proteção e deve ser observado.

8.2.3 Controlo de exposição

Sem informação disponível de momento

SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:

Líquido

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



| | |
|---|---|
| Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010 | |
| Cor | Amarelo-Castanho |
| Odor | Característico |
| Limiar Odor | Não determinado |
| Valor-pH | 7-11,5 |
| Ponto de Fusão/Congelamento | Não determinado |
| Ebulição inicial e intervalo ebulição | >205 °C |
| Ponto combustão, (ASTM D-92) | >90 °C |
| Pressão do vapor Inflamabilidade (sólido, gas) | Não determinado |
| Limite mínimo explosão | Não determinado |
| Limite máximo explosão | Não determinado |
| Pressão de vapor: | Não determinado |
| Densidade de vapor (air = 1): | Não determinado |
| Densidade: | 1,0-1,07 g/ml (20°C) |
| Densidade Relativa: | Não determinado |
| Solubilidade(ies): | Não determinado |
| Hidrosolubilidade: | Não determinado |
| Coefficiente Repartição (n-octanol/água) | Não determinado |
| Temperatura Auto-Acendimento: | >300 °C (ASTM D286) |
| Temperatura decomposição: | Não determinado |
| Viscosidade (at 20°C) | 5-10 mm ² /s ASTM D445 |
| Propriedades Explosivas: | Não determinado Quando o uso do produto não é explosivo. Desenvolvimento de mistura explosiva de vapor / mistura de ar possível |
| Propriedades oxidantes: | Não determinado |
| 9.2 Outra informação | |
| Miscibilidade | Não determinado |
| Solubilidade gordura / solvente | Não determinado |
| Condutibilidade | Não determinado |
| Tensão superfície | Não determinado |

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4

Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010
Conteúdo de solventes Não determinado



SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade

Ver sub-secção 10.2 até 10.6. Este produto ainda não foi testado.

10.2 Estabilidade química

Material não é estável em temperaturas e pressões moderadamente elevadas.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Não ocorridas

10.4 Condições a evitar

Consultar secção 7

Aquecimento, chama aberta, possibilidade de acendimento

Aumento de pressão pode causar perigo de explosão.

10.5 Materiais incompatíveis

Consultar secção 7.

Evitar contacto com fortes agentes oxidantes, Ácidos fortes

10.6 Produtos de decomposição perigoso

Fumo, monóxido de carbono, dióxido de carbono, aldeídos e outros produtos de combustão incompleta.

Nenhuma decomposição quando usado directamente.

SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

| SCT DOT-4 | | | | | | |
|---|-------------|-------|---------|-----------|--|---------------------|
| Toxicidade/efeito | Ponto final | Valor | Unidade | Organismo | Método Teste | Notas |
| Toxicidade aguda, via oral: | LD50 | >5000 | mg/kg | rato | | n.d.a. |
| Toxicidade aguda, via dérmica: | LD50 | >2000 | mg/kg | | | n.d.a. |
| Toxicidade aguda, via inalação: | | | | | | n.d.a. |
| Corrosão de pele/irritação: | | | | | OECD 401 (Toxicidade de Aguda Oral) | Não irritante |
| Dano ocular/irritação: | | | | | OECD 405 (Irritação/corrosão de Olho Agudo) | Levemente irritante |
| Sensibilidade pele ou respiratório | | | | | | n.d.a. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | | n.d.a. |

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| Carcinogenicidade: | | | | | | n.d.a. |
| Toxicidade Reprodutiva: | | | | | | n.d.a. |
| Órgão alvo específico toxicidade - exposição única (STOT-SE): | | | | | | n.d.a. |
| Órgão alvo específico toxicidade - exposição repetida (STOT-SE): | | | | | | n.d.a. |
| Perigo de aspiração: | | | | | | n.d.a. |
| Irritação do aparelho respiratório: | | | | | | n.d.a. |
| Toxicidade por dose repetida: | | | | | | n.d.a. |
| Sintomas: | | | | | | n.d.a. |
| Outra informação: | | | | | | Classificação de acordo com cálculo procedimento |

Outra informação

| 2-Butoxyethanol | | | | | | |
|--------------------------------|-------------|-------|---------|-----------|--------------|-------|
| Toxicidade/efeito | Ponto final | Valor | Unidade | Organismo | Método Teste | Notas |
| Toxicidade aguda, via oral: | LD50 | >2000 | mg/kg | rato | | |
| Toxicidade aguda, via dérmica: | LD50 | >5000 | mg/kg | coelho | | |

| Dietilenoglicol | | | | | | |
|---------------------------------|-------------|---------|---------|-----------|--|-------------------------------------|
| Toxicidade/efeito | Ponto final | Valor | Unidade | Organismo | Método Teste | Notas |
| Toxicidade aguda, via oral: | LD0 | 12565 | mg/kg | rato | | |
| Toxicidade aguda, via oral: | LD50 | 11890 | mg/kg | rato | IUCLID Folha de Dados químico (ESIS) | Não relevante para classificação |
| Toxicidade aguda, via inalação: | LC50 | 4.4-4.6 | mg/l/4h | rato | | Não relevante para classificação |
| Corrosão de pele/irritação: | | | | Coelho | | Levemente irritante |
| Sério Dano ocular/irritação: | | | | | | Levemente irritante |

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|---|
| Sensibilidade pele ou respiratório | | | | | | Não sensibilizante |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | | negativo |
| Sintomas: | | | | | | dor abdominal, distúrbios, sonolência, distúrbios visuais, regando, confusão mental |

SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Para mais informação em efeitos ambientais, consultar Section 2.1 (classificação).

12.1 Toxicidade

Toxicidade para peixe

LC50

96 horas. > 100, mg / l

Toxicidade para daphnia

Efeitos crónicos esperados a 1 - 10 mg / l. baseou-se em dados de materiais similares.

Toxicidade para algas

Não existe informação disponível.

Bactérias

Nenhuma informação disponível.

12.2 Persistência e Degradabilidade

21 dias, 100% OECD 302 B

12.3 Potencial de bioacumulação

Sem informação disponível

12.4 Mobilidade no solo

Sem informação disponível

12.5 Resultados de avaliação PBT e vPvB

Sem informação disponível

12.6 Outros efeitos adverso

Nenhum conhecido

| Dietilenoglicol | | | | | | | |
|--------------------------|-------------|-------|--------|---------|-------------------|--------------|-------|
| Toxicidade/efeito | Ponto final | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método Teste | Notas |
| Toxicidade para peixe: | LC50 | 24h | >=0.57 | ppm | Carassius auratus | | |
| Toxicidade para peixe: | LC50 | 96h | | mg/l | Gambusia affinis | OECD 202 | |
| Toxicidade para daphnia: | LC50 | 48h | 12340 | mg/l | Daphnia magna | | |

FICHA DE SEGURANÇA

SCT DOT-4



Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

| | | | | | | | |
|------------------------------------|-----------|-----|------------|------|---------------------------|--|---|
| Toxicidade para alga: | EC50 | 24h | 275 | mg/l | Chlorella vulgaris | OECD 201 (Alga, Teste de inibição de crescimento) | |
| Toxicidade para alga: | EC50 | 48h | 12900 | mg/l | Selenastrum capricornutum | OECD 201 (Alga, Teste de inibição de crescimento) | |
| Persistência e degradabilidade: | | | 97 | % | | OECD 301B (Pronto para biodegradabilidade – Teste de evolução Co2) | |
| Potencial de Bioacumulação | BCF | | 0,66 - 3,2 | | | | |
| Potencial de Bioacumulação | Log Pow | | -0,32 | | | | Bioacumulação é improvável |
| Mobilidade em solo | H (Henry) | | 0,0001 38 | | | | |
| Resultados da avaliação PBT e vPvB | | | | | | | Sem substância PBT, sem substância vPvB |
| Outra informação: | COD | | 1,9 | G/g | | | |
| Outra informação: | BOD5 | | 1 | G/g | | | |
| Solubilidade em água: | | | | | | | Misturável |

SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Para substância/ mistura/quantidades residuais

Recupere e reclame ou recicle, se possível. Não permita escoamento secundário para esgoto, via navegável ou terra. Confirme procedimentos de disposição com engenheiro ambiental e regulamentos locais. Embalagem contaminada: os tambores que devem ser reciclados devem ser completamente evacuados. Vire o tambor vazio para cima, inclinando-se um pouco (ca 10) com a abertura na posição mais baixa. Deixe os produtos restantes escorrer até o tambor estar livre de gotejamento. Não volte a fechar sem ventilação em um local livre de ignição. Consultar secção 7 para mais instruções.

Código de resíduos EWC: 16 01 13 Fluidos de travões

FICHA DE SEGURANÇA



SCT DOT-4

Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

Resíduos de motores, engrenagens e óleos lubrificantes - óleos de motores, engrenagens e lubrificantes não-clorados. Verifique sempre os códigos de resíduos fornecidos de acordo com as condições reais de fabricação, formulação ou uso em suas instalações.

Para material contaminado embalado

Preste atenção às regulamentações oficiais locais e nacionais. Vazie o recipiente completamente.

As embalagens não contaminadas podem ser recicladas.

Descarte as embalagens que não podem ser limpas da mesma maneira que a substância.

15 01 01 embalagens de papel e cartão

15 01 02 embalagem plástica

15 01 04 embalagem metálica

SECÇÃO 14 | INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (RID/ADR)

14.1 NUMERO UN

ADR/RID Não regulado

ICAO Não regulado

IMDG Não regulado

14.2 Designação Oficial de Transporte

ADR/RID Não regulado

ICAO Não regulado

IMDG Não regulado

14.3 Classe de Perigo

ADR/RID Não regulado

ICAO Não regulado

IMDG Não regulado

14.4 Grupo de Embalagem

ADR/RID Não regulado

ICAO Não regulado

IMDG Não regulado

14.5 Perigos para o Ambiente

ADR/RID Não regulado

ICAO Não regulado

IMDG Não regulado

14.6 Precauções especiais para o utilizado

Revise os requisitos de classificação antes de enviar materiais a temperaturas elevadas.

14.7 Transporte em granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o código IBC

Não determinado

SECÇÃO 15 | INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Referências regulamentares do Reino Unido

Saúde e segurança durante o trabalho Act. 1974

Controle de substâncias perigosas para os regulamentos de saúde 2002(S.I 2002 No.3677) com alteração legislação da UE

Diretiva de substância perigosa 67/548/EEC

FICHA DE SEGURANÇA



SCT DOT-4

Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

Diretiva de preparações perigosas 1999/45/EC

Regulação (EC) No1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos(REACH), criação de uma Agência Europeia dos Produtos Químicos, que altera a Directiva1999/45/EC e regulamento do Conselho (EEc) No 793/93 e Regulação Comitiva (EC) No 1488/94 como também o Conselho Directivo 76/769/EEC e Directivos de Comissão 91/155/EEC, 93/105/EC e 2000/21/EC, incluindo alterações.

Regulamento (EC) No 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho 16 Dezembro 2008 sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga Directivas 67/548/ EEC e 1999/45/EC, e que altera o Regulamento(EC) No 1907/2006 com alterações.

15.2 Avaliação da segurança química

Este produto contém substâncias para as quais as avaliações de segurança química ainda não estão disponíveis

SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

As seguintes frases representam as frases R / frases H, Classe de risco e Código de categoria de risco (GHS / CLP) do produto e dos constituintes (especificadas na Secção 2 e 3)

| Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP) | Método de avaliação usado |
|---|--|
| Irritação Ocular,H319 | Classificação de acordo com o procedimento calculado |

H302 – Perigoso se ingerido

H319 – Provoca irritação séria nos olhos

N – Perigoso para o meio ambiente

Asp. Tox. — risco de aspiração

STOT SE — Toxicidade específica para órgãos-alvo - exposição única - efeitos narcóticos

Crônica Aquática — Perigoso para o meio aquático – crônico

Dano Ocular-dano grave aos olhos

Irrit. Pele-Irritação na pele

Aquático Agudo- Perigoso para o meio aquático – agudo

Todas as abreviaturas e siglas utilizadas neste documento:

AC Categorias de Artigos

acc., acc. to de acordo, de acordo com

ACGIH Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route (= Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada)

AOEL Nível de Exposição Aceitável do Operador

AOX Compostos de halogéneo orgânicos adsorvíveis aprox. aproximadamente

Art., Art. no. Artigo numero

ATE Estimativa de toxicidade aguda de acordo com o Regulamento (EC) 1272/2008 (CLP)

FICHA DE SEGURANÇA



SCT DOT-4

Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010
BAM Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto Federal de Pesquisa e Teste de Materiais, Alemanha)
BAuA Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (= Instituto Federal de Saúde e Segurança no Trabalho, Alemanha)
BCF Fator Bioconcentração
BGV Berufsgenossenschaftliche Vorschrift (= Regulação de Prevenção de Acidente)
BHT Butylhydroxytoluol (= 2,6-Di-t-butyl-4-methyl-phenol)
BMGV Valor de orientação de monitoramento biológico (EH40, UK)
BOD Demanda de oxigênio bioquímico
BSEF Fórum de Ciências e Meio Ambiente de Bromine bw peso corporal
CAS Serviço químicos abstractos
CEC Coordenação do Conselho Europeu para o Desenvolvimento de Testes de Desempenho para Combustíveis, Lubrificantes e Outros Fluidos
CESIO Comitê Europeu de Agentes de Superfície e seus Intermediários Orgânicos
CIPAC Conselho Analítico Internacional de Pesticidas Colaborativa
CLP Classificação, rotulagem e embalagem (REGULATION (EC) No 1272/2008 na classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)
CMR Carcinogênico, mutagênico, tóxico reprodutivo
COD Demanda de oxigênio químico CTFA Associação de cosmeticos, toalhetes e fragrâncias
DMEL Nível de efeito mínimo derivado
DNEL Nível derivado de nenhum efeito
DOC Carvão orgânico dissolvido
DT50 Dwell Time - redução de 50% da concentração inicial
DVS Deutscher Verband für Schweißen und verwandte Verfahren e.V. (= Associação alemã para Soldagem e Processos Aliados) dw peso seco e.g. por exemplo (abreviação do latim 'exempli gratia'), for instance
EC Comunidade Europeia
ECHA Agência Europeia dos Produtos Químicos
EEA Área de Economia Europeia
EEC Comunidade da Economia Europeia
EINECS Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
ELINCS Lista Europeia de Substâncias Químicas Notificadas
EN Normas Europeias
EPA Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (Estados Unidos da América)
ERC Categorias de lançamento ambiental
ES Cenário de exposição
etc. et cetera
EU ~União Europeia
EWC Catálogo Europeu de Resíduos
Fax. Número de Fax
gen. general
GHS Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
GWP Potencial de Aquecimento Global
HET-CAM Teste de ovo da galinha - Membrana corionalantoica
HGWP Potencial de aquecimento global de Halocarbon IARC Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer
IATA Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC Recipiente em massa intermediário
IBC (Code) Produtos Químicos em Massa Internacional (Codigo)
IC Concentração inibitória

FICHA DE SEGURANÇA



SCT DOT-4

Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

IMDG-code Código Marítimo Internacional para Mercadorias Perigosas incl. incluindo, inclusive

IUCLID Base de Dados de Informações de Produtos Químicos Uniformes Internacionais

LC concentração letal

LC50 concentração letal 50 por cento morte

LCLo menor concentração letal publicada

LD Dose letal de um produto químico LD50 Dose letal, 50% morte

LDLo dose letal mínima

LOAEL Nível de efeito adverso observado mais baixo

LOEC Concentração de efeito observado mais baixo

LOEL Nível de efeito observado mais baixo

LQ Quantidades limitadas

MARPOL Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Marinha de Navios n.a. não aplicável n.av. não disponível n.c. não verificado n.d.a. sem informação disponível

NIOSH Instituto Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (Estados Unidos da América)

NOAEC Não há concentração adversa observada

NOAEL Nenhum nível de efeito adverso observado

NOEC Não há concentração de efeito observado

NOEL Nenhum nível de efeito observado

ODP Potencial de depleção de ozônio

OECD Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico

org. orgânica

PAH hidrocarboneto aromático policíclico

PBT persistente, bioacumulável e tóxico

PC Categoria de produto químico

PE Polietileno PNEC Concentração prevista sem efeito

POCP Potencial de criação de ozônio fotoquímico ppm partes por milhão PROC Categoria de processo PTFE Politetrafluoroetileno

REACH Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (Regulamento (EC) No 1907/2006 relativo ao registro, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos)

REACH-IT List-No. 9xx-xxx-x No. é automaticamente associado, e.g. para pré-inscrições sem um CAS No. ou outro identificador numérico. Os números da lista não têm qualquer significado legal, mas sim identificadores puramente técnicos para processar uma apresentação via REACH-IT.

RID Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses (= Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho-de-ferro)

SADT Temperatura de decomposição auto-acelerada

SAR Relacionamento de atividade de estrutura

SU Uso de sector

SVHC Substâncias de muito alta preocupação Tel. Telefone

ThOD Demanda teórica de oxigênio

TOC Carbono orgânico total

TRGS Technische Regeln für Gefahrstoffe (=Regulamentos Técnicos para Substâncias

Perigosas) UN RTDG Recomendações das Nações Unidas sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas

VbF Verordnung über brennbare Flüssigkeiten (= Regulamento para líquidos inflamáveis (Austria))

FICHA DE SEGURANÇA



SCT DOT-4

Preparada de acordo com o Regulamento da Comissão (EC) No. 453/2010

VOC Compostos orgânicos voláteis vPvB muito persistente e muito bioacumulável

WEL-TWA, WEL-STEL WEL-TWA = Limite de exposição no local de trabalho - Limite de exposição a longo prazo (8-horas TWA (= média ponderada no tempo) período de referência), WEL-STEL = Limite de exposição no local de trabalho - Limite de exposição de curto prazo (15 minutos período de referência) (EH40, UK).

WHO Organização Mundial da Saúde wwt peso húmido

Fontes de informação: A Classificação e Rotulagem de Substâncias Petrolíferas para a Diretiva da UE sobre Substâncias Perigosas. Informação de fornecedores de matérias-primas.

Aviso: Esta informação é baseada em nossos conhecimentos atuais e destina-se a descrever o produto para fins de saúde, segurança e requisitos ambientais apenas. Por conseguinte, não deve ser interpretado como garantia de qualquer propriedade específica do produto. O receptor do nosso produto é responsável por que as leis e regulamentos aplicáveis estão sendo seguidos.